

LEITURA OBRIGATÓRIA

Roteiro Político e Econômico de Brasília

Sarney não fica calado

Convencido de que não há outra saída para salvar a fase final do seu governo, o presidente José Sarney não deixará sem resposta qualquer acusação que lhe seja feita pelos candidatos à sua sucessão. Hoje à noite, por exemplo, terá um **palanque eletrônico**, montado pela Rede Globo, para contestar o que disseram contra sua administração alguns dos postulantes à Presidência da República, às vésperas da propaganda gratuita de rádio e televisão. Das críticas que recebeu, as que receberão palavras menos contundentes serão as feitas por Ulysses Guimarães, a quem, apesar dos pesares, dedica afeição pessoal. Contra o aspirante do PMDB jogará farpas, mas nada de agressividade. Já com referência a Paulo Maluf, Mário Covas e Fernando Collor de Mello será áspero, segundo assessores do Palácio do Planalto. Maluf e Collor, então, deverão ouvir, se estiverem certos os auxiliares de Sarney, poucas e boas. Os dois, na opinião de funcionários qualificados do governo, têm ultrapassado os limites da oposição para atingir o campo do ataque pessoal, desrespeitoso e calunioso. Aliás, ontem,

no Palácio do Planalto, o assunto era o resultado das pesquisas da DataFolha, realizadas nas dez mais importantes capitais brasileiras, com uma queda de Collor, tida “como significativa para o futuro de quem vem mantendo liderança às custas de uma milionária campanha de **marketing**”. Amigos de Sarney passaram a admitir que, se o Presidente da República resolver falar tudo o que sabe sobre o candidato do PRN, a descida do **collo-rido** será mais rápida ainda. A resposta a Maluf e Covas será uma mera explicação à sociedade, porque ninguém, no governo, espera que o ex-governador de São Paulo e o senador tenham condições eleitorais de chegar à chefia do governo nacional. Atenta está a assessoria presidencial com relação a Leonel Brizola, esse, sim, para ela, uma ameaça “porque tem mostrado que está no páreo e até mesmo, chances de ganhar o pleito”. Não é à toa que o pedetista entra no vídeo com acusações genéricas, apenas. Nada de cutucar a onça com vara curta. Se Brizola vier forte vai ter resposta a altura, isso é ponto pacífico no Palácio do Planalto.